

**ANA LÚCIA DE LIMA VIEIRA PINTO**

**AMANDA CRISTINA SOUZA DE CARVALHO**

**WANDA CRISTINA CAMPOS**

## 1- INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) constitui uma dificuldade enfrentada na saúde pública, que leva à inúmeras complicações, e, devido ao elevado número de morbimortalidade, causa impacto socioeconômico, afetando a saúde mental do indivíduo e da família. O Brasil está classificado como o 4º país do mundo com índice elevado de mortalidade devido as complicações que a doença leva.<sup>1,2</sup>

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define DM como uma doença crônica caracterizada por níveis elevados de glicemia por um longo período, resultantes de falhas na secreção e ação da insulina. A partir destas falhas surgem complicações, micro e macro vasculares, retinopatia, neuropatia, doença arterial periférica e lesões ulcerativas, conhecidas como síndrome do pé diabético, que constitui uma doença crônica que atinge cerca de 425 milhões de pessoas responsável por 80% das mortes com prevalência em países de baixa e média renda.<sup>1,3</sup>

. Com o aumento da longevidade da população, alterações no estilo de vida, como o sedentarismo e mudanças no padrão alimentar, contribuem para o aumento do perfil de risco para doenças crônicas, dentre elas o diabetes mellitus (DM). Com o índice de prevalência elevado representa importante problema de saúde pública<sup>4</sup>

## 2- OBJETIVO

1. Conhecer as características sociodemográficas de pacientes com Diabetes mellitus.
2. Avaliar o autocuidado do paciente com Diabetes Mellitus.

## 3- MÉTODOS

### 3.1. Tipo de estudo

Estudo primário, quantitativo, descritivo, transversal e não intervencional

### 3.2. Local de estudo

A pesquisa foi realizada nas unidades do Hospital das Clínicas Samuel Libânio que é um Hospital Universitário, de grande porte, privado e Filantrópico, cuja Entidade Mantenedora é a Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí. Localizado no Sul de Minas, em Pouso Alegre, está inserido na Rede de Resposta de Urgência e Emergência, reconhecida e classificada como Hospital Polivalente.

### 3.3. População

A amostragem foi pelo método convencional, não probabilístico, foram selecionados de acordo com os critérios:

### 3.4. Critérios de inclusão

- Idade superior a 18 anos;
- Ambos os gêneros;
- Pacientes tempo superior a 3 meses
- Aceitar participar da pesquisa preenchendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

### 3.5. Critérios de não inclusão

Pacientes que se recusarem a participar da pesquisa;

### 3.6. Coleta de dados

Após autorização da instituição e da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelo grupo pesquisado (Apêndice B), com agendamento prévio de acordo com a disponibilidade, dia e hora, foi aplicado questionário sociodemográficas e o QAD

### 3.7. Aspectos Éticos

Os critérios éticos foram seguidos de acordo com a Resolução 466/12 do Ministério da saúde que regulamenta pesquisas com seres humanos. Após a escolha da instituição, foi solicitada ao responsável a carta de autorização para realização da pesquisa (Anexo A). A coleta de dados teve início após a aprovação do CEP.

### 3.8. Análise dos dados

O banco de dados foi estruturado e processado no programa Excel, versão 2010 e os resultados foram apresentados por meio de estatística descritiva.

## 4 – RESULTADOS

Dos 50 participantes do estudo, 58 % eram do sexo feminino, 93% das pessoas possuíam idade superior a 50 anos; 66% eram casados; 46% eram aposentados; 42% possuíam ensino primário e 46% alegam ser diabéticos há menos de 10 anos.

Dos 50 participantes do estudo, 76% seguiu uma dieta saudável de 4 a 7 dias da semana e 54% seguiu uma dieta saudável orientada pelo profissional de saúde de 4 a 7 dias da semana. 64% ingeriu frutas e vegetais de 4 a 7 dias da semana, 82% ingeriram alimentos ricos em gorduras e carne vermelha de 4 a 7 dias, 94% ingeriram doce 3 dias na semana, 66% praticaram atividade física pelo menos 3 vezes na semana, 78% praticaram exercício físico específico 3 dias da semana, 52% avaliou o açúcar no sangue durante 7 dias, 72 % avaliou o açúcar seguindo recomendação de um profissional durante 3 dias, 64% examinaram os pés todos os dias da semana, 50 % avalia o sapato 3 dias na semana e 50% avalia todos os dias, 78 % seca o espaço entre os dedos todos os dias da semana, 100 % faz uso correto das medicações, 60% faz uso correto da insulina somente 3 vezes na semana, 86 % não fez uso do cigarro na última semana, 14% fez uso de cigarro.

## 5– CONCLUSÃO

O presente estudo permitiu verificar que o autocuidado de pacientes com Diabetes Mellitus foi seguido em média 3 a 7 dias por semana. Tal resultado indica que o conhecimento e adesão às práticas necessárias para prevenção de complicações da doença não se encontram presentes o suficiente entre esta população para evitá-las. A educação e acompanhamento de grupos de pacientes com DM constituem ações de grande valia para suprir esta necessidade, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida, uma vez que as complicações influenciam drasticamente na condição clínica do paciente e aumentam a dependência de órgãos públicos para os tratamentos destas complicações.

## 6-REFERÊNCIAS

- 1-Fernandes FCGM, Santos EGO, Morais JFG, Medeiros LMS, Barbosa IR. O cuidado com os pés e a prevenção da úlcera em pacientes diabéticos no Brasil. Cad Saúde Colet, 2020;28(2):302-310. <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/ry4MJhfG3t9MpGBrjmWgDHD/?lang=pt&format=pdf>
- 2 -Flor, L. S., & Campos, M. R. (2017). Prevalência de diabetes mellitus e fatores associados na população adulta brasileira: evidências de um inquérito de base populacional. Revista brasileira de epidemiologia, 20, 16-29 <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/sHGVt9sy9YdGcGNWXyhh8GL/?format=pdf&lang=pt>
- 3-Carlesso GP, Gonçalves MHB, Moreschi D Júnior. Avaliação do conhecimento de pacientes diabéticos sobre medidas preventivas do pé diabético em Maringá (PR). J Vasc Bras. 2017 Apr-Jun;16(2):113-118. Portuguese. doi: 10.1590/1677-5449.006416. PMID: 29930635;PMCID:PMC5915859. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5915859/>
- 4- 8-Sartorelli DS, Franco LJ. Tendências do diabetes mellitus no Brasil: o papel da transição nutricional. Cad. Saúde Publica 2003; 19(Supl. 1):29-36.